



ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO 8º E 9º ANO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CRUZ ALTA – RS¹

**Marli Ludwig Thomas², Anny Beatriz Somavilla³, Vitória Langortt de Medeiros⁴,
Thábata Camila Bremert Wiedthauer⁵, Luciana Bavaresco⁶, Marília de Rosso Krug⁷**

¹Dados parciais do projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação PIBITI/CNPq e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Ensino Médio PIBIC/CNPq/EM, desenvolvidos na UNICRUZ.

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Atenção Integral à Saúde. PPGAIS/UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUI. E-mail: marlilt@bol.com.br.

³Acadêmica de Fisioterapia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação – PIBIT/CNPq-UNICRUZ.

⁴Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIBIC/CNPq-EM-UNICRUZ.

⁵Acadêmica do Curso de Educação Física. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq-UNICRUZ.

⁶Mestranda do Programa de Pós-Graduação Atenção Integral à Saúde. PPGAIS/UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUI. E-mail: lubavaresco@yahoo.com.br

⁷Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. DP do Programa de Pós-graduação em Atenção Integral à Saúde – PPGAIS/UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUI. E-mail: mkrug@unicruz.edu.br

Introdução: Nas últimas décadas, o processo de transição nutricional, ocorre em especial na adolescência, caracteriza-se pela queda da desnutrição e pelo aumento das taxas de sobrepeso, porém, pode ocorrer casos de baixo peso o qual constata-se no presente estudo. A adolescência é identificada por alterações biológicas, sociais e psicológicas significativas, marcando um período de mudanças entre dependência de seus cuidadores e autonomia para tomada de decisões, entre elas opções alimentares. **Objetivos:** Analisar o estado nutricional de escolares da rede municipal de ensino de Cruz Alta - RS. **Metodologia:** Este estudo é parte de um projeto maior, financiando com bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Inovação Tecnológica PIBIT/CNPq e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Ensino Médio - PIBIC/CNPq/EM “Influência de uma tecnologia educacional no consumo alimentar, estado nutricional e no nível de atividade física em escolares”. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cruz Alta – RS – CEP/UNICRUZ, parecer n°: 6.589.889 e possui parceria com o Programa Saúde nas Escolas (PSE). Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, realizada na cidade de Cruz Alta-RS, em escolas públicas de ensino fundamental, nos anos finais. Foram selecionadas duas escolas com o maior número de alunos matriculados no 8º e 9º ano. No presente estudo apresentaremos somente os resultados do estado nutricional avaliado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) que é um indicador recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para avaliar o estado nutricional de um indivíduo. O IMC é calculado dividindo-se o peso corporal pela estatura ao quadrado, e os resultados são apresentados em categorias. Os dados foram analisados por meio da frequência simples e percentual e por meio do teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Foram avaliados 73 escolares do 8º e 9º ano de duas escolas municipais de Cruz Alta – RS, sendo 39 (53,4%) do



sexo feminino e 34 (46,6%) do sexo masculino. Quanto a classificação geral do IMC, observou-se que a maioria (43,8%) apresentou eutrofia, destaca-se, entretanto, o alto percentual de escolares com baixo peso (38,4%). O percentual de escolares com sobrepeso/obesidade não se apresentou de forma elevada no presente estudo, 9,6% e 8,2% de sobrepeso e obesidade respectivamente. Ao analisar o IMC, separadamente por sexo, encontrou-se um maior percentual de baixo peso entre as meninas (44,8%) comparado aos meninos (24,1%). Já entre os meninos o maior percentual encontra-se na classificação eutrófico (51,7%) em comparação as meninas (37,9%). Já em relação ao sobrepeso/obesidade os meninos apresentaram um maior percentual (24,1%) em relação as meninas. Destaca-se entretanto, que não existiram diferenças estatisticamente significativas entre os sexos ao nível de $p \leq 0,05\%$. **Conclusão:** Estes achados demonstram que é essencial o desenvolvimento de programas de educação e de intervenção nutricional em benefício de uma dieta equilibrada e hábitos de vida saudáveis. Os adolescentes constituem um grupo vulnerável à adoção de comportamentos não saudáveis e que tendem a prosseguir na vida adulta, envolvendo os relacionados à dieta, sedentarismo e controle do peso. Portanto, para enquadrar-se num estado nutricional adequado há necessidade do entendimento dessas incoerências e podem subsidiar estratégias de educação alimentar e prática de atividade física para a prevenção de doenças crônicas.

Palavras-chave: IMC; Escolares; Baixo peso; Obesidade.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Escolas Municipais de Cruz Alta e Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.